



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Características clínicas e desfechos de casos incidentes de COVID-19 em adultos com bronquiectasia não fibrose cística
Autor	FERNANDA DE MIRANDA SCHMITZ
Orientador	PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Justificativa: Pacientes com bronquiectasia não fibrose cística (BNFC) devem ser considerados como tendo um risco aumentado de desenvolver manifestações graves em caso de infecção por SARS-CoV-2. Porém, informações sobre as características clínicas e desfechos de pacientes com BNFC diagnosticados com COVID-19 no Brasil ainda são limitadas. **Objetivo:** Descrever a incidência cumulativa, características clínicas e desfechos de casos incidentes de COVID-19 em pacientes adultos com BNFC monitorados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Coorte retrospectiva conduzida entre Abril de 2020 e Abril de 2022. O desfecho primário foram os casos incidentes de COVID-19, que foram identificados por meio de entrevistas telefônicas e revisão de prontuários após diagnóstico clínico, laboratorial e/ou de imagem confirmado. O curso clínico foi classificado usando a escala ordinal para melhora clínica da Organização Mundial da Saúde. **Resultados:** 31 pacientes foram incluídos no estudo. 48,4% dos pacientes tinham bronquiectasia de etiologia indefinida e 38,7%, discinesia ciliar. Até o fim do período desse estudo, 68% dos pacientes haviam recebido 3 doses de vacina contra COVID-19 e 29%, 2 doses. Houve diferença significativa entre os grupos com e sem COVID-19 para CVF (respectivamente, $77,7 \pm 21,6\%$ previsto vs $56,3 \pm 18,9\%$ previsto, $p=0,019$). Não houve diferença entre os grupos para as demais variáveis. A incidência cumulativa anual de COVID-19 nesta coorte foi de 6,4% e 9,6% no primeiro e segundo intervalo anual, respectivamente - um pouco inferior à observada para a população geral do estado do Rio Grande do Sul, mas não significativamente diferente tanto no primeiro ($p=0,091$) quanto no segundo ($p=0,238$) intervalo anual. Os sintomas mais comuns no momento do diagnóstico de COVID-19 foram mialgias e/ou artralguas (80,0%) e febre (80,0%). Nenhum paciente necessitou de internação ou de suporte respiratório.